

## RELATÓRIO DE VISITA TÉCNICA

**Projeto:** Onças - Guardiões Do Grande Sertão Veredas

**Proponente:** Onçafari

**Local:** Chapada Gaúcha – MG

**Responsável Técnico:** Carolina Rodrigues Bordignon

Entre os dias 16 a 18 de setembro 2025 a Plataforma Semente, representada por Carolina Rodrigues Bordignon, participou de visita técnica ao projeto ***Onças - Guardiões Do Grande Sertão Veredas***. O projeto teve início em junho de 2024 e tem 24 meses de execução prevista. Seu objetivo principal é o monitoramento de onças no Parque Nacional Grande Sertão Veredas (PNGSV), abrangendo a porção do parque situado no estado de Minas Gerais, bem como sensibilizar a comunidade do entorno para a conservação através de ações educativas e identificar possíveis áreas de conflito humano-fauna na região.

A visita técnica faz parte do acompanhamento e monitoramento dos projetos contemplados pela Plataforma. A equipe do Onçafari foi composta por Edu Fragoso, coordenador técnico, Wellington Coelho, coordenador de campo, Taile Nascimento e João Mauro, assistentes de pesquisa. No primeiro dia de visita técnica, 16 de setembro de 2025, as atividades foram focadas nas ações voltadas à comunidade, tanto a avaliação de conflito humano-fauna quanto educação ambiental. Assim, a equipe se deslocou até uma pequena comunidade localizada no interior do parque com o intuito de realizar um questionário referente principalmente à percepção da comunidade do entorno sobre animais silvestres em geral e também especificamente das onças preta e pintada, os outros grandes carnívoros e os possíveis conflitos com esses animais, relacionados à predação de animais de criação (bovinos, caprinos, suínos e galináceos). Neste local foi realizada uma entrevista e, posteriormente, na comunidade “Cabeça do Boi” foram realizados mais três questionários.

A abordagem é realizada de casa em casa, onde a equipe do Onçafari apresenta brevemente o projeto e consulta os moradores sobre a disponibilidade e desejo de responder algumas perguntas acerca da temática de animais silvestres e o PNGSV. O questionário foi elaborado com respostas em múltipla escolha e com linguagem acessível, contemplando nível de escolaridade e renda, tempo de residência na região, relação com a unidade de conservação (positiva, negativa, neutra), relação com a presença de animais silvestres em geral, relação com a presença de grandes carnívoros (onças e lobos), potenciais prejuízos causados por animais silvestres, uso do fogo, nível de importância da conservação do cerrado e opinião sobre ecoturismo. As informações são anônimas, por este motivo os participantes não estarão aqui identificados. As respostas serão analisadas para traçar um perfil geral das respectivas comunidades e detectar potenciais zonas de conflito humano-fauna.



Abordagem na comunidade do entorno para resposta ao questionário

Autoria: Carolina Rodrigues Bordignon  
Data: 16/09/2025



Abordagem na comunidade do entorno para resposta ao questionário

Autoria: Carolina Rodrigues Bordignon  
Data: 16/09/2025

No mesmo dia, a equipe foi até a Escola Municipal Dario Carneiro, localizada na área rural e próxima ao PNGSV, para uma reunião com a diretora Andreia, para definição e organização de atividades educativas a serem realizadas com os alunos. Foi definido que as atividades irão acontecer no dia 28 de novembro, pois dia 29 é comemorado o dia internacional da onça-pintada, oportunidade de dar visibilidade a importância da conservação desta espécie. O público-alvo será composto por alunos da educação infantil, ensino fundamental e médio.

Ainda no dia 16 de setembro foram realizadas checagens de câmeras trap (armadilhas fotográficas) instaladas para monitoramento das onças-pintadas e outros mamíferos, as quais tiveram os cartões de memória e pilhas substituídas de acordo com a necessidade. Neste momento de checagem a equipe também confere rapidamente as imagens que foram capturadas, observando quais animais passaram no local e analisa se é necessário ajustar o ângulo ou altura da armadilha fotográfica para melhor captura das imagens ou limpeza do equipamento ou lente. A câmera funciona com um sensor de movimento, sendo ativada quando algum animal passa pelo equipamento e, então, é capturado um vídeo com duração de 10 segundos. A checagem mais detalhada das imagens ocorre em momento posterior, quando os vídeos são triados e então os animais que foram registrados são identificados e quantificados, resultando em uma planilha com dados de localização, data, hora, espécie, entre outras informações. Atualmente o projeto conta com 33 pontos de monitoramento, sendo que cada ponto conta com duas câmeras para melhor individualização dos animais. Nos dias seguintes também houve a checagem de armadilhas fotográficas de acordo com a localização da equipe, totalizando na conferência e manutenção oito câmeras.



Checagem de armadilha fotográfica  
Autoria: Carolina Rodrigues Bordignon  
Data: 16/09/2025



Checagem de armadilha fotográfica  
Autoria: Carolina Rodrigues Bordignon  
Data: 17/09/2025





Armadilha fotográfica instalada  
Autoria: Carolina Rodrigues Bordignon  
Data: 17/09/2025



Ponto amostral evidenciando a disposição das duas  
armadilhas fotográficas  
Autoria: Carolina Rodrigues Bordignon  
Data: 17/08/2025



Escola Municipal Dario Carneiro  
Autoria: Carolina Rodrigues Bordignon  
Data: 17/09/2025

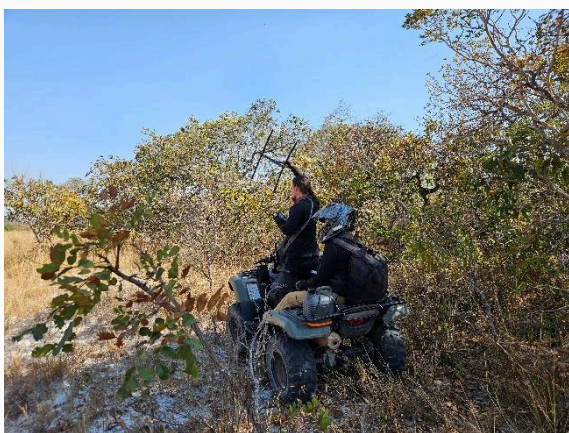


Reunião com a diretora Andeia  
Autoria: Carolina Rodrigues Bordignon  
Data: 17/09/2025

No dia 17 de setembro pela manhã a equipe realizou a busca por um indivíduo monitorado por rádio-colar pelo Onçafari. Batizado de Candelário, este animal é frequentemente visto nas câmeras instaladas no PNGSV. O colar está programado para obter dados de localização a cada hora e enviar para o sistema de monitoramento duas vezes ao dia. Ou seja, a cada 12 horas são recebidos 12 pontos de localização do indivíduo monitorado. Estes pontos são então plotados em uma imagem de satélite, possibilitando observar o deslocamento e as áreas utilizadas por cada animal. A tentativa de verificação do animal em campo é importante para entendimento de diversos comportamentos e ecologia, principalmente relacionados a deslocamento, uso e preferência de habitat, alimentação e reprodução. Assim, faz parte do escopo do projeto realizar a busca por esse indivíduo, com o objetivo de avistá-lo e monitorá-lo em campo.



Dessa forma, ao amanhecer, foram checados os últimos pontos emitidos pelo GPS e verificada a possibilidade de acesso até o local e, então, o deslocamento iniciou. A equipe realiza a busca com auxílio de uma antena que capta o sinal VHF emitido pelo colar de monitoramento que o animal utiliza. Então, ao se aproximar do ponto captado pelo GPS do colar, é realizada a conferência do sinal, a fim de verificar se o animal está próximo. Os integrantes chegaram até o local, realizou a verificação com a antena e também em campo, porém não foi possível visualizar ou localizar o animal. Provavelmente o indivíduo se distanciou do último ponto captado pelo GPS, não sendo possível localizá-lo.



Busca com antena VHF  
Autoria: Carolina Rodrigues Bordignon  
Data: 17/09/2025



Busca com antena VHF  
Autoria: Carolina Rodrigues Bordignon  
Data: 17/09/2025

No mesmo dia, no período da tarde, foi realizada a checagem do cluster do Guirigó, um macho de onça-pintada melânica, idoso, monitorado pelo Onçafari que veio a óbito no final do ano de 2024. Também faz parte do projeto realizar verificações de dados mais antigos. Como o animal era monitorado, existem registros de localização do animal. Então a equipe vai até os locais que possuem aglomerados de pontos de GPS, que mostram que o animal passou um período considerável no mesmo lugar, sugerindo que caçou e se alimentou de alguma presa. Assim, é possível que sejam encontradas carcaças no local. Essa busca também é uma forma de entendimento de comportamento alimentar, sendo possível identificar qual animal foi predado. Dessa forma, a equipe se deslocou até o aglomerado de pontos para esta verificação. Neste caso, foi encontrada uma carcaça de tamanduá-bandeira (*Myrmecophaga tridactyla*) predada. As informações são registradas em um aplicativo e os dados são utilizados para o projeto.



Busca por vestígios no cluster  
Autoria: Carolina Rodrigues Bordignon  
Data: 17/09/2025



Carcaça de tamanduá-bandeira localizada no cluster  
Autoria: Carolina Rodrigues Bordignon  
Data: 17/09/2025

No final da tarde e início da noite a equipe realizou a busca por uma fêmea com filhotes que é frequentemente registrada nas câmeras. No mesmo dia mais cedo, o animal havia passado pelo ponto de amostragem e a equipe tentou seguir o rastro do animal. Com isso, foi realizada a busca ativa com focagem noturna, percorrendo a área em busca do animal e também de outros animais silvestres, principalmente outras onças e suas potenciais presas. Para isto, a equipe utiliza lanternas e holofotes e registra a presença de rastros e outros vestígios de espécies-alvo (pegadas, predações, fezes) que somarão aos dados de armadilhas fotográficas. Esta metodologia é realizada em especial durante períodos de maior atividade dessas espécies que têm hábito crepuscular-noturno.



Focagem noturna  
Autoria: Carolina Rodrigues Bordignon  
Data: 17/09/2025



Focagem noturna  
Autoria: Carolina Rodrigues Bordignon  
Data: 17/09/2025



No dia 18 de setembro o dia iniciou com a realização de uma nova focagem noturna, por volta de 04h30 da manhã, também com o objetivo de tentativa de avistamento dos animais-alvo do projeto. A equipe percorreu uma área pré-definida com o objetivo de avistar os animais em campo. Ao amanhecer, continuou a busca ativa e a manutenção de câmeras trap. Porém, não foi possível avistar animais.

Então, ao longo da manhã, a equipe seguiu para a porção do PNGSV que fica localizada na porção sul do estado da Bahia. No período da tarde, Edu Fragoso apresentou resultados gerais do projeto, tanto este executado via Plataforma Semente, quanto outros em paralelo. Foi realizada uma apresentação institucional sobre o Onçafari, mostrando as áreas de atuação e os projetos vigentes, juntamente com os resultados obtidos. Em relação ao PNGSV, somado com a Pousada Trijunção, estima-se que atualmente haja aproximadamente 50 a 55 indivíduos de onça-pintada, sendo que a porcentagem de melanismo varia entre 36 a 44%. Destes dados obtidos, estima-se que pelo menos 27 diferentes indivíduos já foram registrados pelas câmeras localizadas na porção mineira do PNGSV, local-alvo do projeto.

Por fim, a equipe apresentou a porção baiana do parque de forma geral, mostrando as ações executadas pelo Onçafari em outros projetos, com ações nesta porção, pertencente à Pousada Trijunção. O objetivo foi apresentar a diferença das paisagens que ocorrem ao longo das unidades de conservação, bem como as metodologias utilizadas neste local, com a possibilidade de replicação e ajustes de metodologia para a porção mineira do PNGSV.



Focagem noturna

Autoria: Carolina Rodrigues Bordignon

Data: 18/09/2025



Manutenção de câmera trap

Autoria: Carolina Rodrigues Bordignon

Data: 18/09/2025



Câmera trap

Autoria: Carolina Rodrigues Bordignon

Data: 18/09/2025



Apresentação sobre o projeto

Autoria: Carolina Rodrigues Bordignon

Data: 18/09/2025



Apresentação sobre o projeto

Autoria: Carolina Rodrigues Bordignon

Data: 18/09/2025



Equipes Onçafari e Semente

Autoria: Carolina Rodrigues Bordignon

Data: 18/09/2025

O projeto está no 15º mês de execução, com ajustes no escopo previamente previsto, aprovados pela equipe multidisciplinar. Ações desenvolvidas conforme o previsto, sendo bem recebidas pela equipe.

Sem mais,

Belo Horizonte, 23 de outubro de 2025.